



Fé Cristã e Ciência Contemporânea

Introdução – Raízes Cristãs da Ciência

- Jesus: o *Logos* divino -

Aula 1

Programa do Curso

| DIA | TEMA |
|-------|--|
| 07.10 | <i>Introdução – Raízes Cristãs da Ciência</i> - Jesus: o Logos divino - |
| 14.10 | <i>Gênese da Ciência Moderna</i> - a Glória de Deus - |
| 21.10 | <i>Do Átomo aos Quarks: o Mundo Quântico</i> - Deus está nos detalhes - |
| 28.10 | <i>Leis Fundamentais da Natureza</i> - a Sabedoria de Deus - |

Programa do Curso

| DIA | TEMA |
|-------|---|
| 04.11 | <i>Cosmologia e Expansão do Universo</i> - o Mistério da Criação - |
| 11.11 | <i>O Princípio Antrópico e a Sintonia Fina</i> - Deus está no controle - |
| 18.11 | <i>Criacionismo Evolucionário</i> - Transcendência e Imanência de Deus - |
| 25.11 | <i>A Função Teológica da Ciência</i> - Jesus: o Alfa e o Ômega - |

Fé e Ciência

Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. (Davi, Sl 19:1)

Quando eu vejo as glórias do cosmos, não posso evitar de acreditar que há uma mão divina por trás disso tudo. (Einstein)

Fé e Ciência

... desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas ... (Paulo, Rm 1:20)

Minha religião consiste em uma humilde admiração ao espírito superior, ilimitado, que se revela nos menores detalhes que somos capazes de perceber com nossas mentes frágeis e débeis. Essa convicção profundamente emotiva da presença de um poder de raciocínio superior, que se revela no incompreensível universo, forma a minha ideia de Deus. (Einstein)

Questões Preliminares

(Disclosure Statement)

- **Uma visão pessoal**
 - restrição fundamental: compromisso com a verdade
- **Concordismo científico: não concordo!**
 - A fé diz respeito a verdades sagradas; vale dizer, intocáveis
 - A ciência funda-se na razão; seus conceitos e teorias devem ser constantemente aperfeiçoados em razão de um princípio fundamental: o universo é de tamanha extensão e complexidade que jamais chegaremos a apreendê-lo em sua totalidade.

Questões Preliminares

(Disclosure Statement)

- **Fé e Ciência: por um diálogo franco e honesto**
 - **como crente:** sou por uma aproximação confiante (sem receio) com as correntes principais da ciência (*mainstream science*)
 - **como pesquisador:** sou por uma postura de profundo respeito com relação às questões teológicas

Nascimento da Ciência – Base Cristã

- **Um fato sugestivo:** a ciência moderna surgiu em uma atmosfera cultural repleta de fé cristã
- **O historiador é obrigado a se perguntar:** Porque o cristianismo serviu de matriz dentro da qual se desenvolveu essa nova abordagem para o mundo natural?

Nascimento da Ciência – Base Cristã

- **Whitehead:** *A fé na possibilidade da ciência vem antes do desenvolvimento real de uma teoria científica. Esta fé apoiava-se em certos hábitos de pensamento, tais como o conceito de lei da natureza, que por sua vez veio da doutrina cristã do mundo como uma criação divina.*
- Concepções cristãs da realidade foram estabelecidas de forma tão extensiva e tão arraigada no tecido da mente ocidental que é preciso um esforço de imaginação histórica para perceber a sua originalidade.

Bases Cristãs da Ciência (1)

- **A Bíblia ensina que a natureza é real**
- O hinduísmo, p.ex., ensina que o mundo cotidiano de objetos materiais é ilusão, *maya*.
- A doutrina cristã da criação ensina que objetos finitos não são meras aparências do Infinito. Deus os fez, portanto eles têm uma existência real.
- E tudo o que é real é passível de investigação científica e estudo filosófico.

Bases Cristãs da Ciência (2)

- A ciência apoia-se não somente em convicções metafísicas, mas também em **convicções sobre valor**
- O cristianismo ensina que **o mundo tem grande valor** como criação de Deus
- A **dignidade do trabalho** tornou-se um tema ainda mais proeminente na Reforma. Esta ênfase na dignidade do trabalho serviu também para endossar o **trabalho científico**
- O conceito de **vocação** ou de **chamado** acabou conferindo legitimidade moral e espiritual à ciência como uma forma autêntica de servir a Deus

Bases Cristãs da Ciência (3)

- **A Bíblia ensina que a natureza é boa, mas não é um deus**
- A Bíblia se coloca firmemente contra qualquer forma de deificação da criação
- Essa ***des-deificação da natureza*** era uma condição fundamental para o surgimento da ciência
- Quando o mundo já não era um objeto de culto, então (e só então) poderia se tornar um **objeto de estudo**

Bases Cristãs da Ciência (4)

- **A Bíblia ensina que há um Deus racional e que o universo foi criado por Ele, de forma ordenada**
- A ideia de ordem na natureza não repousa apenas na ***existência*** de um Deus único, mas também no ***caráter*** desse Deus. O Deus revelado na Bíblia é seguro e confiável, a criação desse Deus também deve ser confiável
- Isso levou à crença que a natureza era regular, ordenada e confiável. Portanto, era inteligível e poderia ser estudada

Bases Cristãs da Ciência (5)

- **A crença em um universo ordenado veio a ser resumida no conceito de lei natural**
- A ordem do raciocínio aqui é importante. Os primeiros cientistas não afirmavam que o mundo foi ordenado através de leis, e portanto deve haver um Deus racional
- Em vez disso, eles argumentavam que havia um Deus racional, portanto a natureza deveria ser regida por leis

Bases Cristãs da Ciência (6)

- **Um dos aspectos mais característicos da ciência moderna é o uso da matemática**
- Trata-se não somente da convicção de que a natureza opera segundo leis, mas que essas leis possuem uma formulação matemática precisa
- Para os historiadores, esta convicção também é derivada do ensino bíblico sobre criação

Bases Cristãs da Ciência (7)

- **Havia a crença de que os seres humanos podem descobrir a ordem oculta na natureza**
- Historicamente, esta crença veio da doutrina de que a humanidade foi criada à imagem de Deus, como seres dotados de razão
- Ou seja, os seres humanos refletem a mesma racionalidade pela qual Deus ordenou a criação, de forma que eles possam entender esta ordem

Bases Cristãs da Ciência (8)

- **Dizer que a ordem da criação pode ser apreendida pela inteligência humana significa dizer que é ela inteligível**
- Havia formas diferentes de entender as coisas
- A ciência aristotélica tendia a enfatizar a reflexão racional através de deduções lógicas, em vez de se valer da observação e experimentação
- Uma das consequências mais importantes da teologia voluntarista para a ciência é que ela ajudou a inspirar e justificar uma metodologia experimental

Bases Cristãs da Ciência (9)

- *A coisa mais incompreensível do universo é que ele é compreensível (Einstein)*
- **O mundo não tem a sua própria racionalidade inerente, mas é compreensível porque reflete a racionalidade de Deus**
- No entanto, já que se trata da racionalidade de Deus e não da nossa, não podemos antecipar como ela vai revelar-se na criação
- A implicação, de novo, é que a ciência deve ser experimental

Bases Cristãs da Ciência (10)

- **O objetivo da ciência era a glória de Deus e o benefício da humanidade**
- Os primeiros cientistas consideraram a tecnologia como uma forma de atenuar os efeitos destrutivos da maldição registrada em Gênesis 3
- Assim, a visão bíblica da história inspirou o uso da ciência e tecnologia para melhorar a condição humana

Conclusão

- **O cristianismo forneceu tanto a estrutura intelectual quanto os motivos fundantes para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia**
- De posse desses conhecimentos, deve-se abandonar a imagem da guerra entre a fé e a ciência e substituí-la por um reconhecimento generalizado das contribuições positivas do Cristianismo para ciência moderna

Fundamento

- **Jesus: o *Logos* divino** -

Robert Barron (padre evangelista):

*A universalidade da inteligibilidade objetiva (assumida por qualquer cientista honesto) só pode ser explicada através do recurso a uma **inteligência transcendente subjetiva** que pensou como o mundo seria, de modo que todo **ato de conhecer** um objeto material ou evento é, literalmente, um **reconhecimento**, um pensar de novo o que já foi pensado por um **conhecedor primordial divino**.*

John Piper (pregador batista):

Tudo o que veio a existir, existe para Cristo - isto é, tudo existe para mostrar a grandeza de Cristo.

Nada no universo – mas, nada mesmo! - existe para si mesmo. Tudo - do fundo dos oceanos ao topo das montanhas, da menor partícula à maior estrela, do assunto mais chato da escola à ciência mais fascinante, da barata mais feia ao ser humano mais belo, da pessoa mais santa ao mais perverso ditador genocida – tudo o que existe, existe para fazer a grandeza de Cristo mais plenamente conhecida - inclusive você, e a pessoa que você tem mais dificuldade de gostar.

Criador, Sustentador e Redentor

João 1:1-3

No princípio era aquele que é a Palavra (*Logos*). Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito.

1 Coríntios 8:6

Para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos.

Criador, Sustentador e Redentor

Colossenses 1.15-17

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.

Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste.

Criador, Sustentador e Redentor

Hebreus 1:1-3

Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, **sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa**. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles.

Criador, Sustentador e Redentor

Hebreus 11:3

Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que o que se vê não foi feito do que é visível.

Romanos 11:36

Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.

Apocalipse 4:11

Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

Bibliografia

